

Novelis vive **GREVE** mais forte de sua história

Ao final do dia, o próprio trabalhador não estava acreditando. A produção da Novelis ficou completamente paralisada, algo que a direção da empresa sempre falou que era impossível.

O dia da greve da Novelis não foi apenas o dia em que os trabalhadores conquistaram aumento real, o abono salarial, que injetou sozinho R\$ 1,2 milhão na economia de Pinda, e a garantia dos direitos trabalhistas.

O dia da greve da Novelis foi um dia de liberdade. Um dia em que o trabalhador cruzou os braços e mostrou pra empresa que ele não aceita o ritmo absurdo de trabalho que a chefia vem impondo, muito menos a falta de segurança.

O trabalhador Novelis conquistou o respeito.



A greve na Novelis manteve produção completamente paralisada; a proposta só foi apresentada às 23h, depois que a empresa viu que todos os turnos haviam aderido à greve

Pág. 2

Ameaça de greve arranca proposta de abono na Gerdau



Assembleia que aprovou proposta de abono após entrega do comunicado de greve

Pág. 3

Desembargadora do TRT fala sobre Reforma Trabalhista



Vela, Ivani Contini Bramante, desembargadora do TRT, e o advogado Alison Montoani

Pág. 4

Greve pode ocorrer em outras fábricas

Pág. 2

GV, Bundy e Elfer fecham acordos

Págs. 2 e 3

PROCESSO SELETIVO UNIFICADO **2018** FUNVIC

ENGENHARIAS E TECNÓLOGOS
Ciências exatas, humanas e biológicas

Pindamonhangaba: Tel (12) 3648-8323

www.vestibularfunvic.org.br

INSCRIÇÕES ABERTAS

**A ESCOLHA CERTA
PARA O SEU
FUTURO**



Descontos especiais para sócios do sindicato

Novelis vive GREVE mais forte de sua história



Acima, assembleia que aprovou proposta conquistada com a greve; ao lado o dirigente sindical na Novelis Odirley Prado



Após 24 horas de greve, os trabalhadores da Novelis aprovaram a proposta da Campanha Salarial.

Além do reajuste salarial de 3% (1,73% do índice da inflação, mais 1,25% de aumento real), o acordo garantiu um abono de R\$ 1.000 e a renovação da CCT – Convenção Coletiva de Trabalho.

O abono foi pago a todos os trabalhadores no dia 16, quando foi injetado R\$ 1,2 milhão na economia da cidade. O dia da greve

foi abonado.

Segundo o dirigente sindical Odirley Prado, a fábrica é representada na Fiesp pelo Sindicel, sindicato patronal que ainda não aceitou pagar nenhum reajuste salarial nem renovar a CCT, nas negociações com a FEM-CUT/SP.

“A união dos trabalhadores da Novelis foi fundamental. Parabéns. É assim que se conquista”, disse.

Revoltante. O sindicato acionou o Ministério do

Trabalho e Emprego no dia da greve, denunciando que a Novelis estava submetendo um grupo de 200 trabalhadores a uma jornada acima do limite legal.

A direção da Novelis insistiu em não liberá-los, coordenadores continuaram ameaçando demitir os funcionários se eles saíssem da empresa e assim muitos chegaram a ficar 24 horas na fábrica.

Essa postura da empresa causou ainda mais revolta na categoria.



Greve teve atuação de toda direção do sindicato e apoio do Sind. dos Condutores do Vale do Paraíba e do Sind. dos Metalúrgicos de Taubaté

Mobilização conquista nova proposta de salário na Elfer

Os trabalhadores da Elfer aprovaram no dia 1º de novembro, a proposta da Campanha Salarial, apresentada após paralisação.

Segundo o dirigente Anderson Lopes, a proposta garante 3% de aumento salarial, mais R\$ 500 de abono, que será pago a todos os trabalhadores no dia 5 de dezembro, a renovação da Convenção Coletiva e até mesmo o plano odontológico, que o sindicato reivindicava já tinha alguns meses.



Assembleia na Elfer, um dia depois da greve da Novelis; ao lado, o dirigente Anderson Lopes



A luta é de todos

Por Sérgio da Silva*

A união do trabalhador da Novelis nessa greve foi algo que eu nunca tinha visto. A Novelis parou.

Quando entramos pra mais uma reunião, já às 23h, não se ouvia um barulho de máquina na usina. O silêncio das máquinas foi o que conquistou a proposta. Foi naquele momento que a gente ganhou a greve.

Isso é mérito do trabalhador, que decidiu dar um basta. Um basta que estava preso na garganta há muito tempo.

E não foi um basta só do funcionário Novelis não. Foi um basta de todos, porque o apoio dos terceiros foi muito importante para o sucesso do movimento.

Estão de parabéns. Trabalhadores da Novelis, da Penske e de todas as firmas que estão lá dentro. Podem ter certeza de que



a luta de vocês também é a nossa luta.

A divisão quem cria é o patrão. Porque se for analisar, todo trabalhador sofre pressão, sofre com as más condições de trabalho, com o ritmo alucinante, com a falta de folgas.

Uns sofrem mais que os outros, mas todos sofrem. Por isso a luta tem que ser uma só.

O patrão sempre vai tentar nos levar para a competição. Muitas vezes coloca uns contra os outros. Isso é lucro pra ele.

Se cada um por a mão na consciência e perceber isso, vai ver que a luta é de todos. Mais uma vez, parabéns companheiros.

*Sérgio da Silva é secretário de Finanças do Sindicato dos Metalúrgicos

Greve por salário pode ocorrer em outras fábricas também



Conversa com trabalhadores da Harsco, que até o fechamento desta edição não havia apresentado nova proposta

As maiores fábricas de Pinda, como Confab, Novelis e Gerdau, já estão com acordos definidos, mas a agenda de mobilizações deve continuar intensa nos próximos dias, com negociações difíceis em outras empresas, como Harsco,

Incomisa, Latasa, Alutent, Oversound, Appiani Steel entre muitas outras.

O sindicato já cobrou abertura de negociação com todas elas, mas muitas delas não estão cedendo.

Novas greves não estão descartadas.



Conversa com trabalhadores da Incomisa

Ameaça de greve arranca proposta de abono na Gerdau



Assembleias de todos os turnos aprovaram a proposta; ao lado, o presidente Herivelto Vela



Os trabalhadores da Gerdau, que ameaçaram entrar em greve pela Campanha Salarial, aprovaram no dia 9, a proposta que irá injetar R\$ 3 milhões na economia da cidade.

Duas paralisações já haviam acontecido na fábrica.

Depois do comunicado de greve aprovado, foi apresentada a proposta de pagamento de um abono

salarial de R\$ 1.800, além do reajuste da inflação.

Também está garantida a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho e a inclusão da cláusula de "Salvaguarda", que prevê medidas de proteção contra a Reforma Trabalhista.

Segundo o presidente Herivelto Vela, no início das negociações, a empresa não aceitava pagar nada

de reajuste, nem de abono.

"Está claro que a Gerdau só apresentou essa última proposta pela ameaça de greve que foi feita e que contou com mobilização de todos os turnos. Isso que deu força para o sindicato na mesa de negociação e permitiu alcançar uma proposta que contempla os trabalhadores antes mesmo da greve", disse.

Trabalhadores da GV do Brasil conquistam reajuste e abono salarial

Os trabalhadores da GV aprovaram no feriado do dia 15, a proposta da Campanha Salarial.

Após muitas rodadas de negociação, os trabalhadores receberam o reajuste salarial e um abono de R\$ 1.200,00. Foram mais R\$ 420 mil injetados na economia de Pinda no dia 17.

Na GV também estão garantidos todos os direitos trabalhistas, inclusive com a cláusula de salvaguarda, que protege contra a reforma trabalhista.



Assembleia no feriado de 15/11; ao microfone, o dirigente Paceli Alves

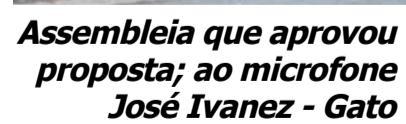
Mobilização garante abono na Bundy

Os trabalhadores da Bundy aprovaram no dia 21 a proposta da campanha salarial.

Uma semana antes, a categoria havia ameaçado entrar em greve. Apesar das novas negociações, os trabalhadores conseguiram um abono de R\$ 800, com pagamento já no dia 24.

"Não tinha nada. A proposta só saiu na véspera da greve", disse José Ibanez - Gato.

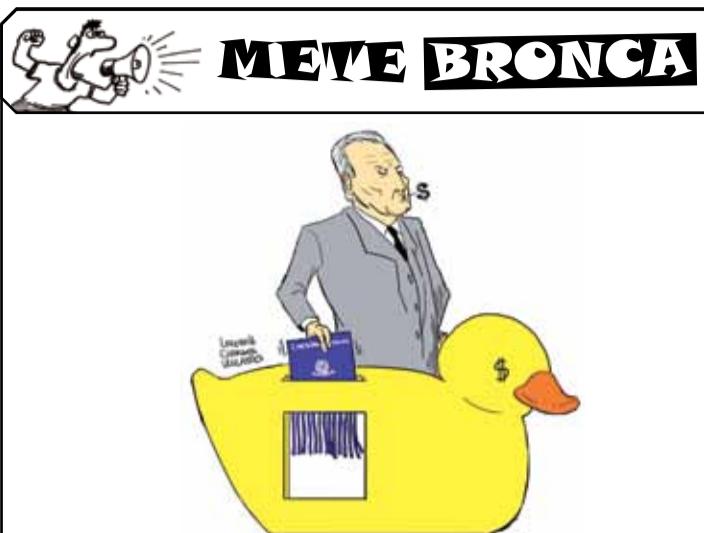
Alternativa. O acordo também foi uma alternativa para que a empresa, que precisava de prazo, conse-



guisse fazer a proposta de abono. O reajuste que seria aplicado agora entrará na folha de pagamento de janeiro, quando a empresa também pagará R\$ 200

aos trabalhadores, que na média equivale ao valor do retroativo à data-base.

A renovação da CCT e a cláusula da Salvaguarda estão inclusos.



Harsco: Chega de exploração

A Harsco vem explorando ao máximo os funcionários, submetendo quase todos ao acúmulo de função. Uns chegam a ter até 10 funções.

E mesmo assim a Harsco fica chorando na hora de arrumar a casa, enrola, enrola e não dá nada de promoção. Tem gente esperando promoção há anos.

A sobrecarga de trabalho na manutenção e na

operação é gritante. A falta de efetivo está absurda e a revolta é geral.

Trava-queda

Outro problema que continua na fábrica é a falta de trava-queda.

Gastaram dinheiro com um projeto capenga e o trabalhador continuou desprotegido, porque não dá pra usar.

Até quando vão enrolar para arrumar isso na área de manutenção?

GV: Haja peroba pra esse RH

Quando você acha que já viu de tudo, aparece mais uma.

Na GV tem uma turma com problema pra tirar férias, muitos com a 2º pra vencer, alguns com duas já vencidas.

Aí quando o sindicato vai questionar, a coordenação do RH diz que isso não existe, que o sindicato está fazendo alarde e ainda fala que vai punir funcionários, por não terem

"avisado" a empresa.

Olha o absurdo. O chefe segura as férias e o funcionário é que leva a culpa? Tem que ter muita peroba pra esse RH cara de pau. O sindicato vai pra cima mesmo. Não é alarde, não.

E foi só trocar o RH, já tem três meses com erros de pagamento de adicional noturno. Vai dizer que é problema no sistema de novo? Fala sério.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, Eletrônico, Siderúrgico, Oficinas Mecânicas, Elétricas, Eletrônicas, Serralherias e de Auto Peças de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, por seu presidente Herivelto dos Santos Moraes, convoca todos os trabalhadores para participarem de Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 30 de Novembro de 2017, às 17:30 horas em primeira convocação e às 18:00 horas em segunda convocação na sede do Sindicato localizada à rua Sete de Setembro, nº. 232/246, bairro Centro, cidade Pindamonhangaba, com a seguinte ordem do dia:

- Votação da Prestação de Contas do mandato da direção sindical do ano de 2016;
- Votação da Previsão Orçamentária para o Exercício de 2018;
- Outros assuntos de interesse da categoria.

Pindamonhangaba, 23 de Novembro de 2017.

Herivelto dos Santos Moraes

Presidente

Desembargadora fala sobre Reforma Trabalhista



Evento envolveu metalúrgicos de Pinda, de Taubaté, condutores, construção civil, Apeoesp, comerciários e servidores de Pinda; no detalhe, a desembargadora dra. Ivani Contini Bramante

No dia 11 de novembro, entrou em vigor a Lei 13.467, a lei da Reforma Trabalhista.

Esse mês ocorreu um encontro em Pindamonhangaba com sindicalistas da região para discutir como proceder de agora em diante.

O evento realizado pelo Sindicato dos Metalúrgicos no dia 3 contou com palestra da desembargadora federal do TRT (Tribunal Regional do Trabalho) da 2ª Região, Dra. Ivani Contini Bramante, também mestre e doutora em Direito do Trabalho pela PUC/SP.

O evento ocorreu no auditório da Funvic/Fapi.

Um assunto muito discutido foi o trabalho intermitente, no qual o trabalhador não tem mais a jornada fixa e recebe só pelas horas a que for chamado. Dra. Ivani afirmou que esse artigo é inconstitucional.

"O trabalhador fica como um banco de reserva, não há uma garantia mínima de jornada. Isso não assegura um mínimo do patamar de dignidade humana, não assegura um salário mínimo", disse.

A reforma também retirou a obrigatoriedade das empresas discutirem várias questões com os sindicatos, como a demissão em massa, a homologação, o

banco de horas e inclusive atribuições do Ministério do Trabalho e Emprego foram suprimidas.

Mesmo assim, a desembargadora ressalta a importância dos sindicatos insistirem nas negociações coletivas.

"É bom deixar ressaltado que o fato de não ser obrigatório não quer dizer que não possa ser feito. Houve uma reordenação geral na relação capital e trabalho e nessa reordenação haverá novos interesses, novos conflitos, e essas questões todas poderão ser discutidas via negociação coletiva. A saída hoje é a negociação coletiva", disse.

Sindicato faz palestra em evento da ETEP Faculdades, em Taubaté

O sindicato participou da Expo Etep, da ETEP Faculdades, em Taubaté, com uma palestra sobre a Reforma Trabalhista, a alunos de vários cursos como RH, engenharia, administração e logística. O sindicato agradece ao coordenador acadêmico Tamer Mogawer e à professora Ana Luisa Leite pelo convite. Foi muito positivo.



Sindicato forma nova turma de informática

Mais 126 alunos se formaram no dia 1º de novembro nos cursos de informática básica e avançada oferecidos gratuitamente pelo sindicato para os sócios e para a população.

"Para nós, poder oferecer esse curso é uma conquista", disse o secretário de Formação da entidade, Marcos Prudente.



Atraso de salário na Appiani



Mais uma vez teve paralisação por causa de atraso de salário na Appiani Steel (Martifer). Dessa vez foram 2 dias seguidos por causa do pagamento do dia 5 que não havia sido feito. Enquanto a Appiani não respeitar seus funcionários é isso que vai acontecer. Salário em dia é direito do trabalhador

Reunião com a Cosmetal



Este mês o sindicato esteve reunido com a direção da Cosmetal para tratar de vários assuntos da categoria, como jornada, banco de horas e também da campanha salarial. Novas negociações devem ocorrer

Negociação na Bendertec



O sindicato também tem conversado com os trabalhadores da Bendertec. Até o momento, a empresa não apresentou proposta para o sindicato. A pressão vai aumentar

Acordo na Confab Equip.



Os trabalhadores da Confab Equipamentos renovaram o acordo de work-sharing por mais três meses, com possibilidade de renovar por mais três meses. A medida tem sido tomada para evitar demissões na planta

Expediente.

O jornal "O Trabalhador" é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: Herivelto Santos Moraes - Vela / Secretário de Comunicação: Antonio Romeu Martins / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 7.000 exemplares / Impressão: Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda.

Sede: 3644-1540 / **Redação:** (12) 3644-1544
imprensa@sindmetalpinda.com.br / www.sindmetalpinda.com.br

